



A riqueza e a variedade do conteúdo clínico deste número da Acta Pediátrica Portuguesa (APP) é, desde logo, manifesta pelos três artigos originais publicados. Dois deles apresentam a experiência de dois importantes serviços de pediatria: do Hospital de Faro, uma análise clínica e populacional dos casos de celulite da região orbitaria tratados no seu Serviço, que ressalta pela sua dimensão e pela franqueza da discussão; do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de Coimbra, a apresentação da abordagem das bronquiolites na sua Unidade de Internamento de Curta Duração, numa apresentação franca e crítica do desempenho. A Unidade de Neonatologia do Hospital Fernando Fonseca publica a análise da adequação das tabelas de somatometria dos recém-nascidos utilizadas habitualmente na nossa prática clínica à realidade demográfica actual da população que serve. É um estudo meritório, embora não isento de uma leitura crítica, que deve levar todos aqueles que trabalham com recém-nascidos a interrogar-se se não é realmente necessário ser feito mais em Portugal para poderem-se usar instrumentos locais e actuais de avaliação somatométrica. O artigo termina com um desafio legítimo à Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP).

Chamamos também a atenção para os dois breves artigos de apresentação de casos clínicos, pois consideramos que a sua leitura poderá ser de interesse prático.

Continua o empenhamento da APP na publicação das recomendações da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas para a abordagem nutricional destes doentes, desta vez focando a acidúria glutárica tipo I, com o objectivo de divulgar a um público profissional tão vasto quanto possível as possibilidades de intervenção eficaz nestas doenças, de diagnóstico e abordagem tão perturbadores para os pediatras não especializados na área.

Publicamos também as recomendações do Grupo de Rastreamento e Intervenção na Surdez Infantil (GRISI) para a realização do rastreio auditivo neonatal universal (RANU). O compromisso da APP e da SPP na divulgação deste projecto é claro e enquadra-se numa estratégia de aposta na implementação de medidas preventivas rentáveis e eficientes para melhorar a saúde e integração das crianças em Portugal. Fazemos votos para que esta publicação sirva não apenas para a divulgação do RANU mas também de instrumento científico para a extensão desta boa prática a todo o País.

Convidamos os leitores a participarem na breve reflexão da Dr^a Maria do Carmo Vale sobre os dilemas relacionados com a realização de rastreios genéticos em Pediatria, no artigo de Ética Médica, assim como nos artigos de Opinião e de Crítica de livros e sítios da internet.

Por fim, cumprindo o seu papel corporativo de dar voz à Pediatria portuguesa, a Direcção da APP junta-se à merecida lembrança da Dr^a Ofélia Guerreiro.

Novamente, um número da APP é acompanhado de um suplemento científico, desta vez contendo os resumos das apresentações no 8º Congresso de Pediatria, o “grande encontro da Pediatria portuguesa”, que decorreu em Vilamoura, de 1 a 5 de Outubro. A responsabilidade do conteúdo dos suplementos da APP é da entidade científica que os promove.

Daniel Virella
Coordenador de Edição

Correspondência:

Daniel Virella
Acta Pediátrica Portuguesa
Coordenador de Edição
spp.mail@ptnetbiz.pt